

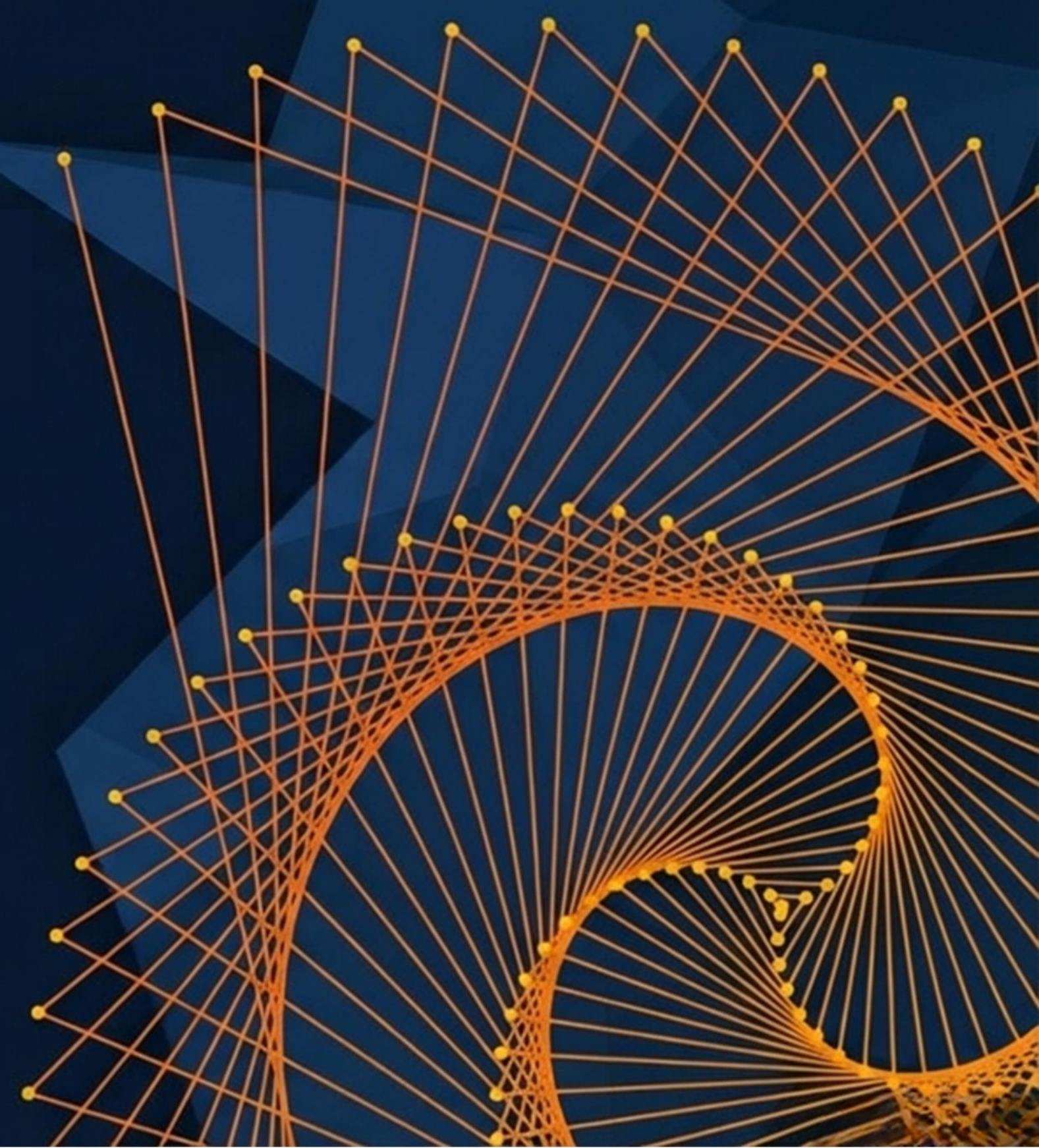


Bloqueios de IP e DNS na Internet e seus efeitos colaterais

Gesiléa Fonseca Teles

Superintendente de Fiscalização da Anatel

Fortaleza, 24 de março de 2026



O Papel Institucional da Anatel

Estado, não censura



O que a Anatel NÃO é:

Não é tribunal de conteúdo:
Não avalia o mérito do que circula na rede.

Não é órgão de censura:
Não escolhe o que o cidadão pode acessar.

Não atua por opinião:
Não age com base em posições políticas ou pessoais.



O que a Anatel É:

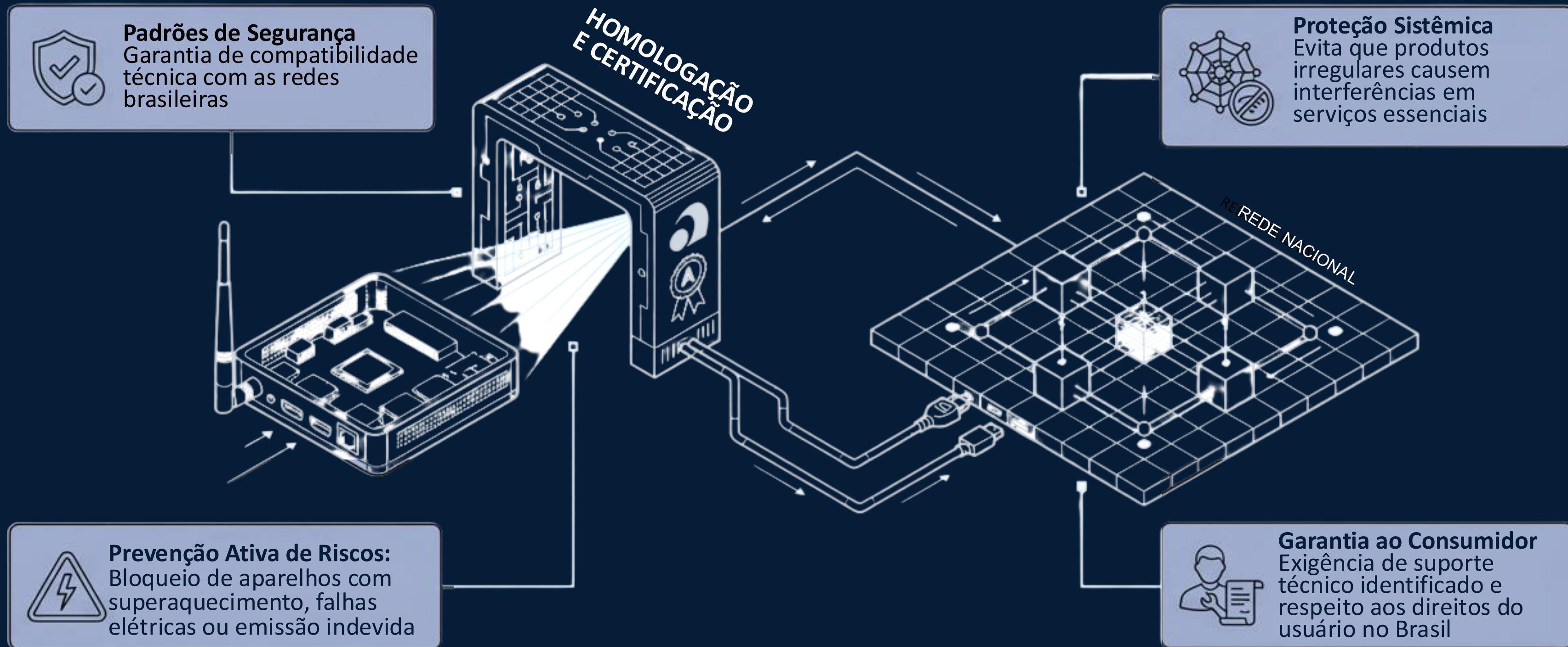
Focada em infraestrutura:
Atua estritamente sobre redes e conformidade técnica.

Defensora da segurança:
Protege a integridade das telecomunicações.

Vinculada à lei:
Atuação baseada na legalidade, impessoalidade e interesse público.

Certificação e Homologação: a primeira defesa

A atuação da Anatel não começa no bloqueio, mas no rigor técnico



O Tamanho do Desafio: Dados do PACP

O Plano de Ação de Combate à Pirataria demonstra que a irregularidade não é episódica; é estrutural e contínua.

12.000.000

Produtos de telecomunicações
avaliados pela Agência

9.300.000

Produtos retirados do mercado
(celulares, carregadores, etc.)

R\$ 900 milhões

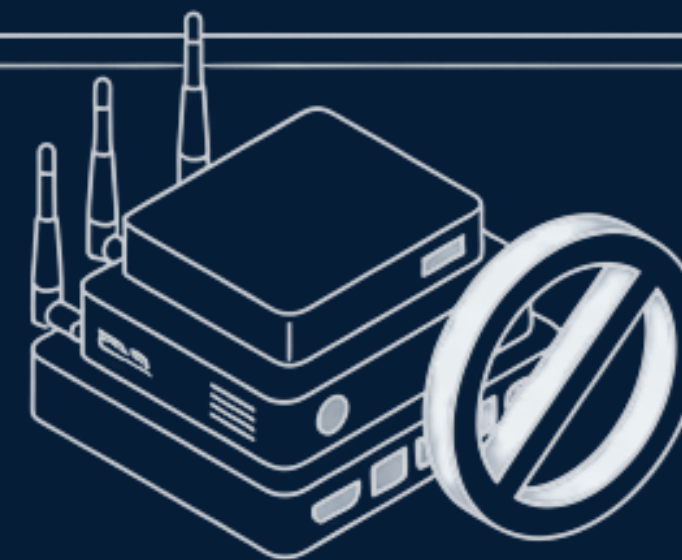
Valor estimado dos produtos
gerais apreendidos

1.586.989

Total exclusivo de TV Boxes
irregulares apreendidas

R\$ 451 milhões

Valor estimado apenas das TV
Boxes retiradas de circulação



TV Boxes Ilegais: Uma Ameaça Cibernética Global

Equipamentos piratas vão além da infração autoral; operam como vetores silenciosos de crimes cibernéticos

Vulnerabilidades Confirmadas:

Controle remoto indevido, roubo de dados pessoais e uso da conexão para fraude.

Ameaça BadBox 2.0:

Malware global focado em dispositivos Android de baixo custo e TV Boxes

Uso em Massa (Botnets):

Aparelhos são sequestrados para ataques de negação de serviço (DDoS).

5.500.000

Dispositivos contaminados globalmente pelo BadBox 2.0 em out/25 (dados: Shadowserver).

1.800.000

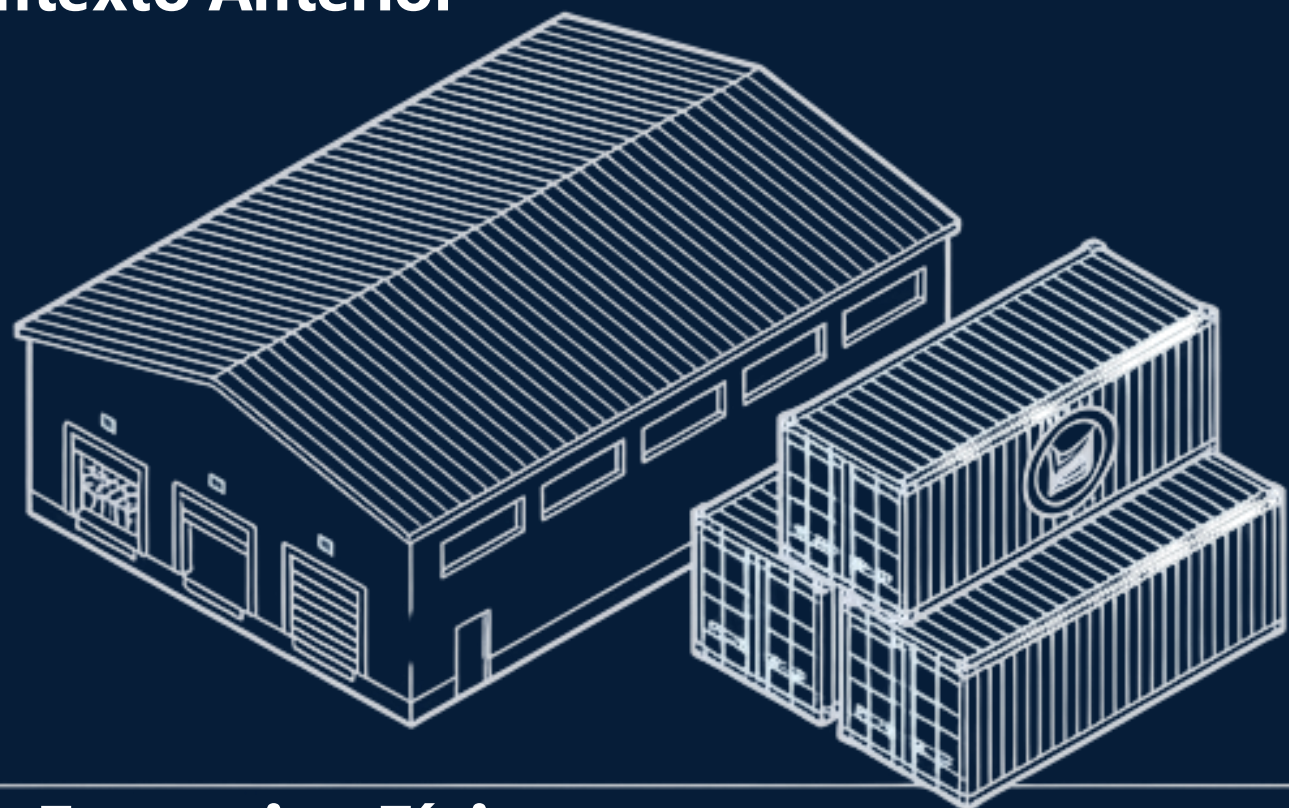
destes aparelhos infectados Estavam no Brasil (país mais afetado no mundo).



A Mudança de Cenário

Apreender equipamentos no comércio e nos centros de distribuição deixou de ser suficiente frente à base instalada

Contexto Anterior



Fronteira Física

Apreensão tradicional de hardware no comércio e nos centros de distribuição.

Fev/2023: Aprovação do Plano de Combate ao Uso de Decodificadores Clandestinos.

O Novo Desafio



atividade
maliciosa na
nuvem

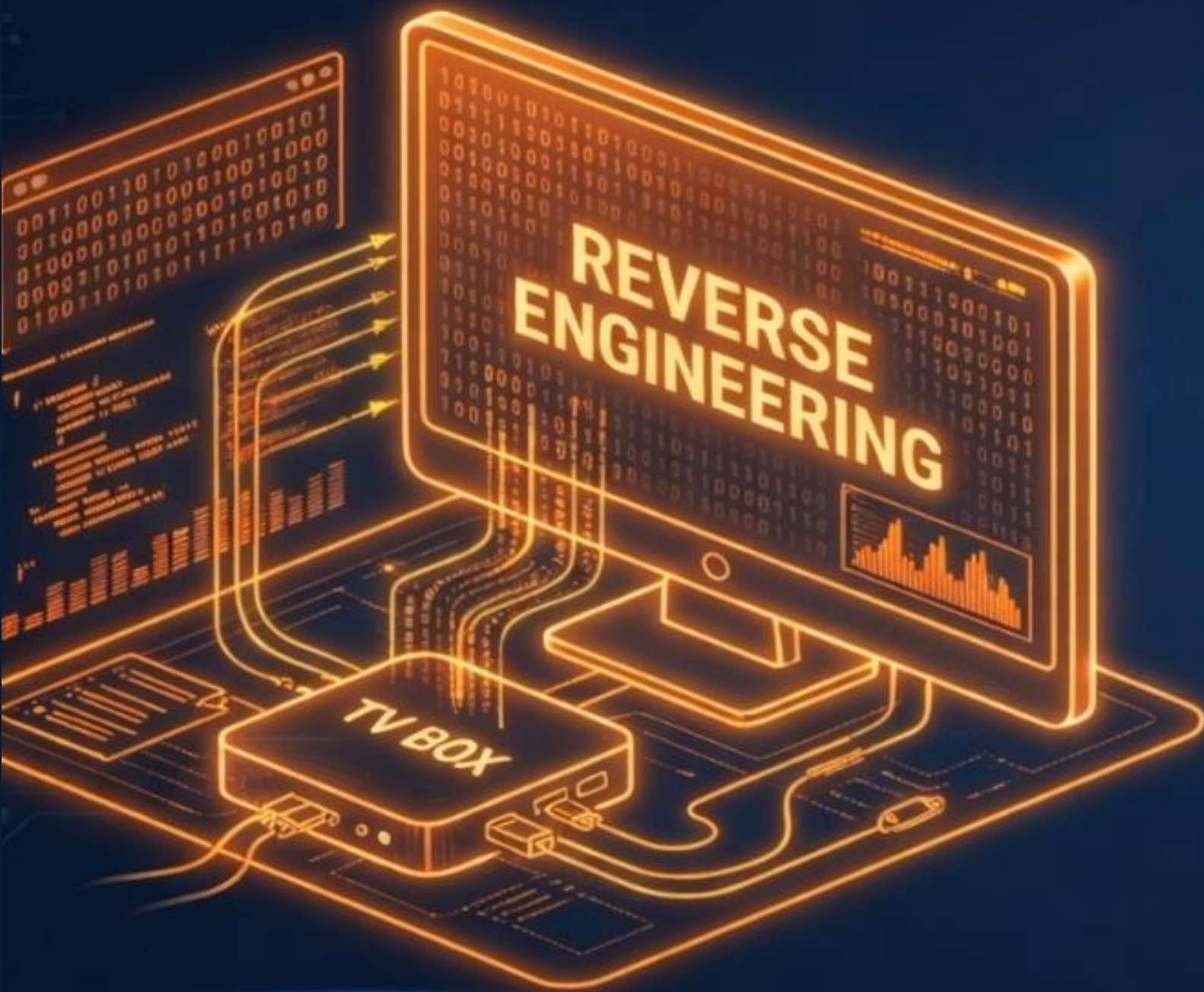
Infiltração Domiciliar

Milhares de TV Boxes operam ativamente dentro das casas. O equipamento conecta as redes domésticas a estruturas clandestinas sem o conhecimento do consumidor.

Novo Objetivo Estratégico: Proteger o usuário final prejudicando o funcionamento da caixa ilegal diretamente em sua residência.

Laboratório Antipirataria

Foco na Infraestrutura, Não no Conteúdo



Criado em set/23 (parceria ABTA) para ampliar a capacidade de análise técnica

Engenharia Reversa: O foco é entender como as caixas clandestinas se autenticam nas redes brasileiras.

Nenhuma Análise de Conteúdo: O Laboratório não assiste programação e não qualifica obras audiovisuais.

Objetivo Único: A atuação mira exclusivamente impossibilitar a autenticação dos equipamentos ilegais na infraestrutura nacional

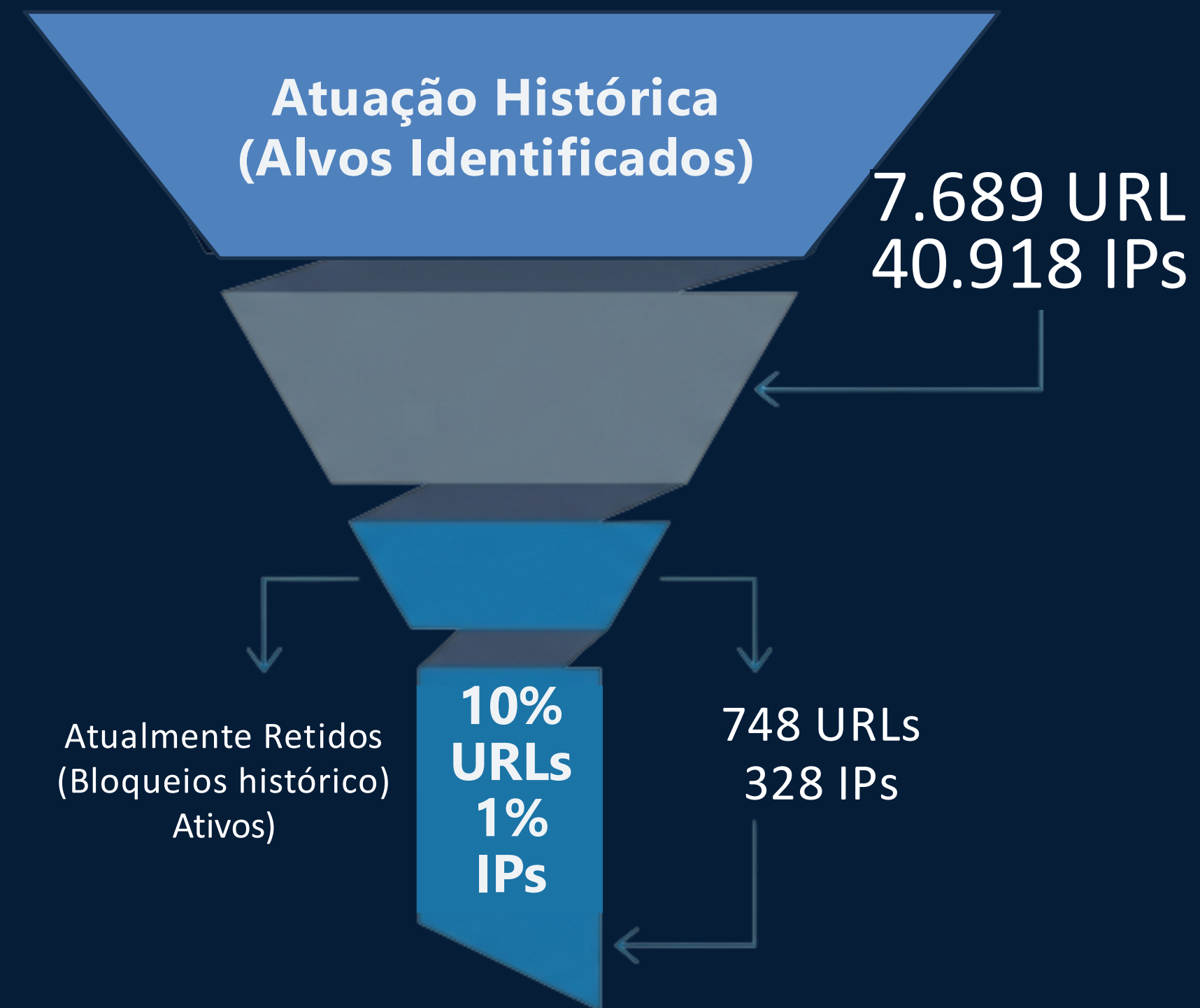
A Lógica e os Números dos Bloqueios da Anatel

A atuação técnica não é cega; ela é dinâmica, calibrada e visa minimizar impactos colaterais

Prioridade de Precisão: Foco em alvos específicos (URLs e domínios); bloqueio de IP utilizado apenas quando inevitável

Revisão Contínua: Medidas implementadas com janelas temporais e processos de reavaliação constantes

Precisão Comprovada: Até o momento, a Agência registra **zero** reclamações de sobrebloqueio



A Distinção Central: Quem Decide vs. Quem Executa

Transferir a autoria política da medida para o executor técnico é uma inversão conceitual do debate.

O que a Anatel DECIDE:



Alvo: Exclusivamente bloqueios de autenticação de TV Boxes piratas.

Natureza: Ação regulatória direta sobre segurança de rede e equipamentos.

O que a Anatel apenas ENCAMINHA:

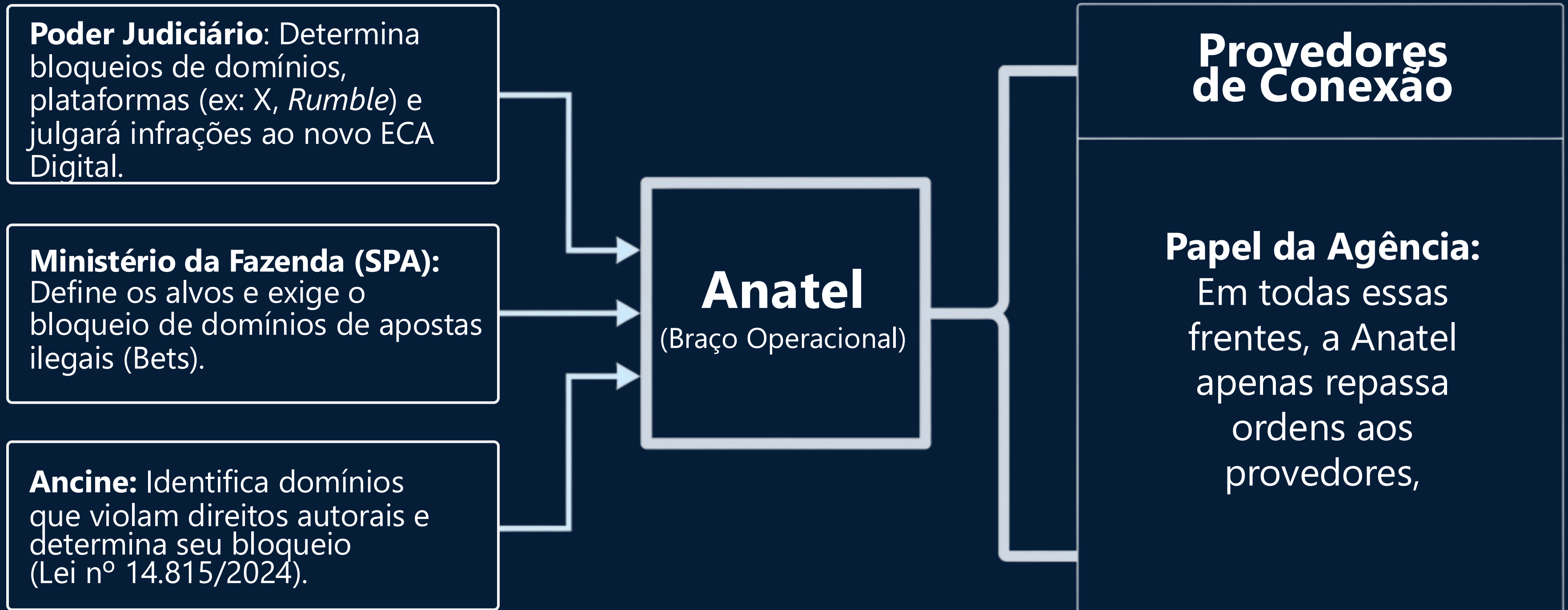


Alvo: A maioria dos bloqueios de grande repercussão pública

Natureza: A Anatel não cria listas, não escolhe alvos e não avalia o mérito. Funciona como coordenadora para que os provedores não ajam de forma isolada.

Ecossistema de Decisões Externas Executadas pela Anatel

A Agência também atua baseada em Acordos de Cooperação para organizar a implementação de ordens de terceiros



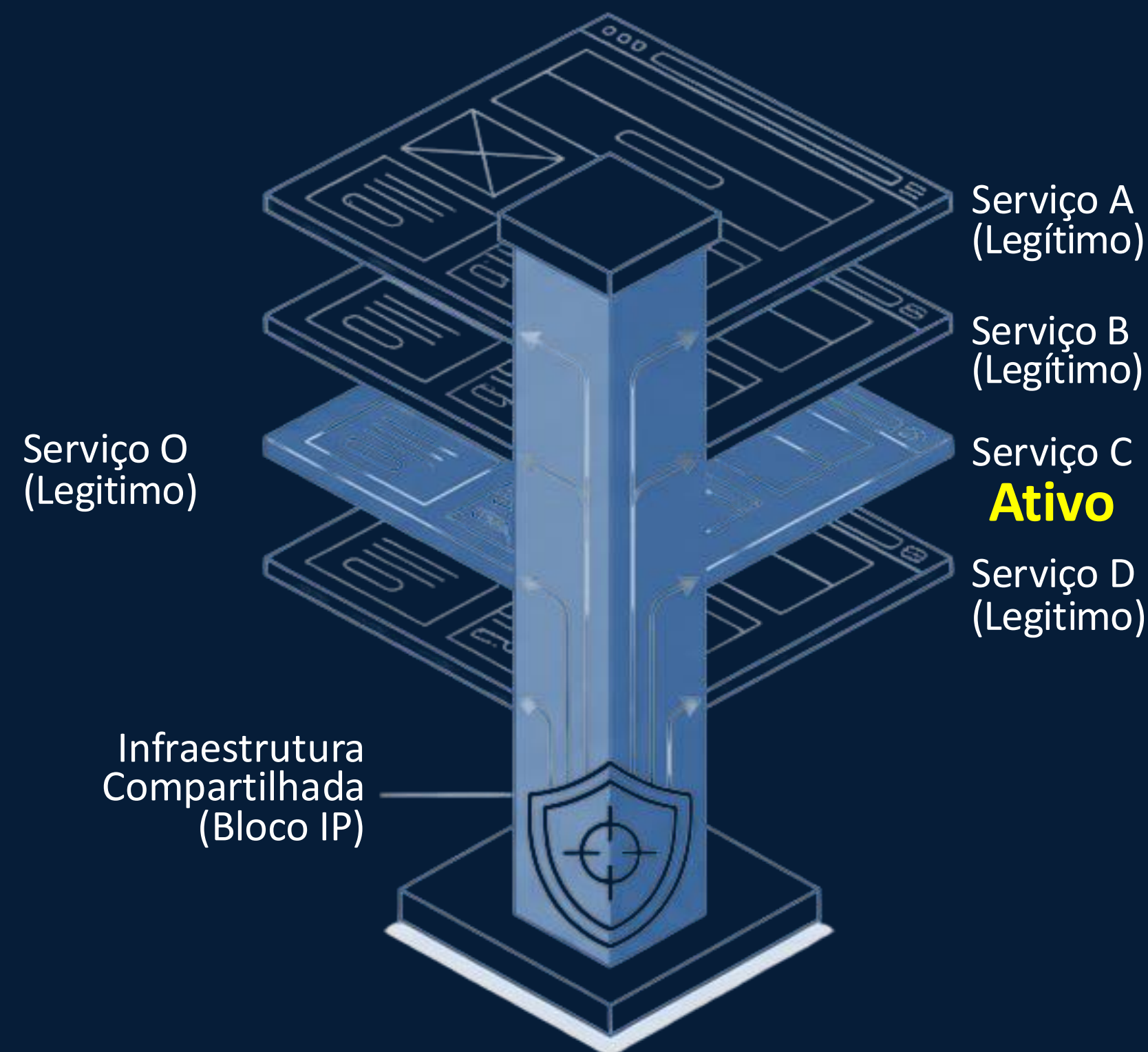
Riscos e Mitigação de Efeitos Colaterais (Sobrebloqueio)

A Anatel não ignora o risco da intervenção; ela o transforma em critério operacional

Ameaça Real: Bloqueios amplos por IP geram tensão com a arquitetura distribuída da Internet e afetam serviços legítimos em infraestruturas compartilhadas

Filtro Técnico: Ao receber ordens judiciais críticas, a Agência atua proativamente e alerta o juízo sobre os riscos técnicos de sobrebloqueio

Intervenção Calibrada: Trabalhamos para que as intervenções na infraestrutura básica sejam sempre excepcionais e proporcionais



Mensagem Final

A Anatel não está censurando usuários.



Atuamos exclusivamente sobre infraestrutura clandestina, interrompendo a sustentação de ilícitos técnicos.



Buscamos a coordenação segura e o cumprimento de determinações legais de autoridades competentes.



Nossa atuação continuará pautada por ser técnica, proporcional, calibrada, colaborativa e focada na proteção integral das redes.



Siga a Anatel

Gesiléa Fonseca Teles
Superintendente de Fiscalização